

## PREPARAÇÃO GRADATIVA

Melancolia, saudade, carência afetiva, solidão, angústia: palavras-chaves que designam a dor daqueles que perderam a companhia de seres queridos, arrebatados pela desencarnação.

Se essa prova te senhoreia o espírito na Terra, não configures os entes amados, transferidos para outras dimensões da vida, qual se fossem a vestimenta inútil confiada ao cofre de cinzas.

Aqueles que se desenfaixaram do envoltório físico não morreram.

Seguiram à frente, no rumo da estação a que te destinas.

E, na maioria dos casos, surpreenderam tantas exigências de renovação, a par de tantas

maravilhas que, habitualmente, tudo fazem para que se te dilate a demora no Plano de Matéria Mais Densa, a fim de que não lhes sigas os passos, na base da inexperiência.

\* \* \*

Compreendemos o pesar de tantas criaturas sensíveis e afetuosas que acalentam a idéia de deserção, quando se sentem lesadas pela falta daqueles que as precederam na morte. Entretanto, da **outra margem** da vida volvem os que partiram, na decisão de sustar-lhes o anseio indébito, auxiliando-as na preparação necessária perante o futuro.

\* \* \*

Se te despediste de corações queridos, agora domiciliados no Mais Além, não te creias vítima de

esquecimento por parte de quantos  
te foram no mundo âncora e  
bênção.

Prossegue oferecendo-lhes  
paz e amor, atendendo, quanto  
possível, à extensão do bem que  
estimariam continuar edificando  
em teu campo de ação. E conserva  
a certeza de que, enquanto lhes  
honorificas a memória, junto dos  
homens, eles, igualmente,  
continuam realizando o máximo,  
em teu favor, não somente  
sustentando-te as forças, no dever  
a cumprir, como também  
organizando, a pouco e pouco, em  
ti e fora de ti, o clima adequado à  
vida nova, que te aguarda no Mais  
Além, a fim de que te ajustes com  
segurança às bênçãos do porvir.

**EMMANUEL**

### **CONVITE DA CARIDADE**

Coração, sigamos juntos.  
Não te agrilhoes a problemas.  
Esquece mágoas. Não temas.  
Vara a sombra em derredor.  
Sai de ti mesmo e busquemos  
A luminosa oficina  
Em que a Bondade Divina  
Levanta o Mundo Melhor.

Onde alguém chore ou se fira  
Nas provas em que se apura,  
Onde os filhos da amargura  
Estejam sofrendo a sós,  
Tanto quanto nos recintos